



Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

0520 / 2020

REQUERIMENTO _____

MATERIA VENCIDA
AO REQ. Nº 501
DR. PORTO
[Signature] 10/02/2020

Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Prevenção necessária – #CasosDeCâncer” no jornal O Diário do Nordeste no dia 06 de fevereiro de 2020.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “**Prevenção necessária - # CasosDeCâncer**”.

A matéria foi publicada no Jornal O Diário do Nordeste do no dia 06 de fevereiro de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 07 DE FEV DE 2020.

[Signature]
Márcio Cruz
Vereador – PSD



Câmara Municipal de Fortaleza
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Patriolino Ribeiro.
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

Os novos casos de câncer de próstata podem ter relação com o aumento da expectativa de vida, segundo especialista

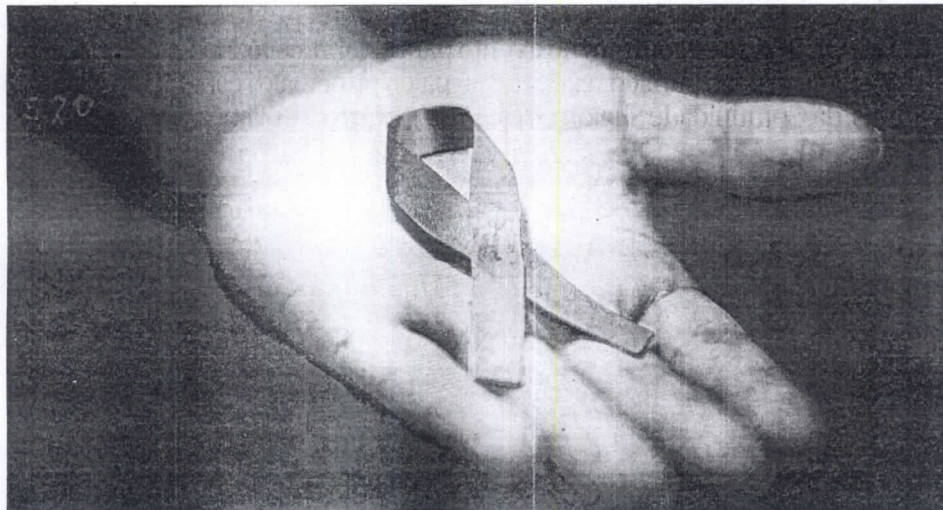


FOTO: THOMAS GUELLA

Ceará deve ter 3.330 novos casos de câncer de próstata em 2020

A estimativa divulgada pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) aponta que o câncer de próstata será o mais frequente no Estado, neste ano. Em Fortaleza, especificamente, a predominância no período será do câncer de mama

#CasosDeCâncer metro@svm.com.br



No triênio 2020-2022, o câncer de próstata terá maior número de novos casos no Ceará. A incidência, segundo especialista, está ligada à expectativa de vida da população masculina, uma vez que o avançar da idade facilita o surgimento da doença.

Prevenção necessária

Já é possível ter uma ideia de quantos novos casos de câncer o Ceará e Fortaleza terão nos próximos anos. A projeção é que o câncer de próstata seja o mais frequente no Estado, com 3.330 casos novos em 2020. Uma taxa de 74,18 casos a cada 100 mil habitantes. Já na Capital, predomina o câncer de mama, com 1.230 casos a mais. Taxa de 86,56 a cada 100 mil pessoas. As taxas se repetirão a cada ano no triênio 2020-2022.

Os dados foram divulgados na "Estimativa 2020 - Incidência de Câncer no Brasil", publicação feita pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca), que aponta

as ocorrências estimadas para cada ano do triênio 2020-2022.

A projeção busca fazer um perfil da situação da doença, conforme Marcell Santos, tecnólogo da Divisão de Vigilância e Análise de Situação do Inca. Para fazer o cálculo, são usados dois modelos: um mais sofisticado, com projeções a partir das informações de incidência dos registros de câncer no local; e outro que calcula a razão de incidência a partir da mortalidade, ou seja, quantas vezes o número de casos é maior que o de óbitos.

"Nós implementamos um registro de câncer em cada capital. Isso já faz bastante tempo, inclusive o de Fortaleza é um dos mais antigos. É desse registro que tiramos as informações para projetar", deta-

lha a tecnóloga. Segundo ela, a informação qualificada e a série histórica disponibilizada por cada registro permitiram que o Inca fizesse projeções melhores e mais estáveis.

"É por isso que, pela primeira vez, conseguimos fazer a estimativa para o triênio. O câncer é uma doença crônica, então toda mudança [nos índices] é lenta e progressiva. A diferença é observada a cada cinco anos, pelo menos. Mas nós estamos lançando agora com um intervalo de três porque temos bastante informação para ser reproduzida", diz.

Idade

O surgimento de novos casos de câncer de próstata no Ceará durante os próximos anos, conforme a avaliação do urolo-

gista Gustavo Persici, coordenador do Centro de Atenção à Saúde do Homem, está relacionado à expectativa de vida dos homens, uma vez que a probabilidade é maior conforme o avanço da idade. "Quanto mais idoso, mais chances de ter o câncer de próstata. Alguns estudos de autópsias feitas em pacientes muito idosos que mostraram que, acima de 100 anos, quase todos tinham a doença", revela.

Com o aumento da expectativa de vida, segundo ele, os novos casos de câncer de próstata devem aparecer não só no Ceará, mas no Brasil como um todo. O que diferencia os diagnósticos é o grau de risco entre os tumores desse tipo, classificados como de risco baixo, intermediário ou alto.